



GAZETA EXTRAORDINARIA

RIC DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 14 DE JULHO DE 1814.

*Declarata . . . vna promovei iustitia.**Ratiqne cuncta pacem reborant. H O R A T.*

Copia de hum Officio do S. E. o Marechal General Duque da Victoria, datado a 19 de Abril no seu Quartel General de Tolosa, e dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Sr. — Na tarde do dia 12, como participei a V. E., chegou de *Paris* o Coronel *Cook* para me informar dos acontecimentos daquella Cidade até a noite do dia 7. — O dito Coronel veio acompanhado na sua viagem pelo Coronel *Saint Simon*, encarregado pelo Governo Provisorio de *Paris* de informar os Marechaes *Soult*, e *Suebt* dos mesmos acontecimentos. — Ao principio o Marechal *Soult* não crêu a noticia bastante autentica para decidir-se a enviar a sua adhesão ao Governo Provisorio, e me propunha o acceder a huma suspensão de hostilidades, que desse o tempo necessario para se assegurar da verdade daquellas occorrencias; porém não achei conveniente condescender com os seus dezejos. Inclusive transmitto a V. E. a copia da correspondencia que medou por este motivo. — Entretanto conclui huma Convenção no dia 15 com o Official General *Francez*, que commanda em *Montauban*, para a suspensão das hostilidades, da qual remetto igualmente copia; e prontas as tropas para marcharem adiante, se puzerão em movimento no dia 16 em direcção a *Castelnaudary*.

No dia 16 fiz partir outro Official ao Marechal *Soult*, que vinha enviado de *Paris*, e no seguinte recebi a carta, de que tambem remetto co-

pia, que me appresentou o General Conde de *Gazan*, o qual me informou, como tambem parece pela carta do dito Marechal, que havia reconhecido o Governo Provisorio de *Franga*. — Consequentemente authorizei ao Major General *Sir Jorge Murray*, e ao Marechal de Campo *D. Luiz Wimpfen*, para regularem com o General *Gazan* huma Convenção para a suspensão das hostilidades entre os Exercitos Alliados do meu commando, e os Exercitos *Francezes*, commandados pelos Marechaes *Soult*, e *Suebt*, da qual transmitto copia. — Esta Convenção foi confirmada pelo Marechal *Soult*, posto que não tenha ainda comtudo recebido a ratificação formal, por estar esperando a do Marechal *Suebt*. — Entretanto este Marechal, recendo que poderia occorrer alguma dilacão no arranjo da Convenção com o Marechal *Soult*, tinha enviado aqui o Coronel *Richard*, do Estado Maior do seu Exercito, com o fim de tratar huma Convenção para a suspensão de hostilidades com o Exercito do seu immediato commando; e eu encatreguei ao Major General *Murray*, e ao Marechal de Campo *Wimpfen*, conviessem com o dito Official nos mesmos artigos, que antes se haviam estabelecido com o Conde de *Gazan*, a respeito do Exercito do Marechal *Suebt*.

Nenhum acontecimento militar de importancia tem occorrido por esta parte depois do meu ultimo Officio.

Tenho o maior sentimento ao informar a V. E. que em huma sahida executada pela guarnição da Cidade de *Bayonna*, na manhã do dia 14, o

Tenente General Sir *John Hope*, depois de ter sido desgraçadamente ferido, e morto o seu cavallo, que o apanhou debaixo, foi feito prisioneiro.

Tenho todos os motivos para crer que as suas feridas não foram graves, porém não posso deixar de sentir que a satisfação, que experimentava o Exército com a perspectiva de huma conclusão honrosa dos seus trabalhos, se tenha obscurecido com a desgraça, e as penalidades de hum Official tão altamente estimado e respeitado de todos.

Tenho também sinceramente sentido a morte do Major General *Hay*, cujos serviços, e merecimentos tenho tido frequentes occasiões de fazer conhecer a V. E.

Por hum Officio, que recebi do Tenente General *Clinton* de 6 do corrente, soube que elle estava proximo a executar a minha ordem de 4 de Março, de retirar-se da *Catalunha*, em consequencia de se haverem diminuido naquella Provincia as forças do Marechal *Sucbet*.

Transmitto a V. E. este meu Despacho por *D. Gil Eannes da Costa de Sousa Machado*, Tenente do Regimento de infantaria N.º 11, da 2.ª Brigada Portugueza, o qual, por intervenção de V. E., recomendo á benigna consideração dos Excellentissimos Senhores Governadores do Reino.

P. S. Envio a V. E. o Mappa dos mortos, feridos, e extraviados pela occasião da sortida da guarnição de *Bayonna*.

Documentos que se citão no Officio.

Tolosa 12 de Abril de 1814.

Sr. Marechal: — Envio como Parlamentario o Coronel *Cook*, Official Inglez, e o Coronel *S. Simon*, Official Francez, que me foram enviados de *Paris*, os quaes instruirão a V. E. de algumas noticias, que dão esperanças de ver promptamente restabelecida a paz entre a *França*, e as nações Alliadas. Elles manifestarão a V. E. ao mesmo tempo, quão vivos são os meus desejos de que se verifique tão feliz acontecimento, e de que V. E. me dê a conhecer as suas intenções, relativamente ao que lhe communicarem, para eu em consequencia disso poder regular o meu procedimento. — *Wellington.*

Resposta do Marechal *Soult*.

Senhor Marechal: — O Senhor Coronel *Cook* me entregou a carta, que V. E. me fez a honra de escrever-me hontem 12, a respeito das noticias vindas de *Paris*, que parecem a V. E. de natureza de darem esperança de ver restabelecida a paz entre a *França*, e as Nações Alliadas. Eu expresso o mesmo desejo; porém admira-me que os acontecimentos, de que se trata, me tenham chegado á noticia sem caracter algum de authenticidade; en-

tretanto, vós, Sr. Marechal, vos mostraes persuadido da sua existencia: nesta supposição tenho a honra de vos propôr hum armisticio, para ter tempo de receber do Governo do Imperador participação Official, que me sirva de regra. — Se V. E. annuir á minha proposição, nomearei hum Official General para regular as condições deste armisticio, com o que V. E. designar do seu Exército. — Tenho a honra de vos rogar, Sr. Marechal, que acceneis os sentimentos da minha alta consideração. — *Naurouze 13 de Abril de 1814.*

(Assignado) Marechal Duque de *Dalmacia*. — A Sua E. Feld-Marechal Lord *Wellington*.

Quartel General de Tolosa 14 de Abril de 1814.
Ao Marechal Duque de *Dalmacia*.

Sr. Marechal: — O Coronel *Cook* me entregou esta noite a carta de V. E. de hontem. Parece-me que o Coronel *S. Simon* tinha sido enviado a V. E. pelo Governo Interino de *França*, para lhe communicar os successos acontecidos em *Paris*, assim como o foi o Coronel *Cook* pelo Ministro de S. M. *Britannica*, junto de El Rei da *Prussia*, para me inteirar dos mesmos acontecimentos; que estes Officiaes sahirão de *Paris* no dia 7 á meia noite, e que, se me não enganar, o Coronel *S. Simon* me disse que levava a V. E. cartas do Governo Interino de *França*. Não carecem pois os ditos acontecimentos, de outra authoridade, nem podem ser mais comprovados; e persuado-me que em vão espera V. E. o aviso Official do Governo decahido. — Não trato de obrigar a V. E. a huma decisão, seja ella qual for, sobre o partido que deverá tomar, nem de me separar do caminho, por onde se tem conduzido os Soberanos Alliados em suas negociações de *Paris*; parece-me porém que, se eu consentisse em hum armisticio, antes que V. E. tivesse seguido o exemplo de seus companheiros de armas, e declarado a sua adhesão ao Governo Interino da *França*, sacrificaria os interesses não só dos Alliados, mas da mesma *França*, que tanto interessa em evitar a guerra civil. — Rogo pois a V. E. que tome, e me participe a sua determinação, assegurando-lhe que me he impossivel convir em hum armisticio, antes que aquella se verifique, menos que não esteja equivocado sobre as communicações, que sei de certo levou a V. E. o Coronel *S. Simon*. — Envio a V. E. as cartas que recebi esta noite, e os Monitores até 8, inclusos na carta do Prefeito do *Tarn*, e *Garonna*, sendo os únicos que alli haviaão. (Assignado) *Wellington*.

Resposta do Marechal *Soult*.

Senhor Marechal: — Neste momento recebo a ordem do Principe Major General dos Exerci-

aos *Franceses*, para a cessação das hostilidades, e para acantonar as tropas do meu exercito. S. A. me enviou tambem cópia do armistício, que se concluiu com as Potencias Alliadas. Neste estado de cousas, tenho a honra de propor a V. E. a suspensão de hostilidades, e que convenha em hum regulamento, que determine interinamente a linha entre o exercito de V. E., e o do meu commando. — Tenho encarregado o Tenente General Conde *Gazan*, meu Chefe de Estado Maior, para passar a tratar com V. E., e convir com o Official, que V. E. nomear, para regular os artigos da convenção proposta, os quaes serão naturalmente submettidos á approvação de V. E. e á minha. — Tenho a honra de participar a V. E., que da minha parte tenho dado ordem para que desde este instante cessem as hostilidades. Tenho a honra de ser, &c. — *Castelnaudary* 17 de Abril de 1814. — Duque de *Dalmacia*. — P. S. A suspensão de hostilidades que se propõe, será tambem commum ao Senhor Duque da *Albufera*, e ás tropas que estão debaixo das suas ordens. — A. S. E. o Feld Marechal Lord *Wellington*.

Condições debaixo das quaes terá lugar a suspensão d'armas entre o Exercito Alliado commandado pelo Senhor Marquez de *Wellington*, e as tropas *Francesas* que occupão o Departamento de *Tarn e Garona*, ás ordens do General *Loberdó*.

Art. 1.º — O limite entre o territorio occupado pelos exercitos Alliados, e o que ha de occupar a guarnição de *Montauban*, ás ordens do General *Loberdó*, seguirá a margem direita do *Tarn*, desde o limite do Departamento do *Tarn*, e *Garona*, acima de *Willebassmiller* até á confluencia do *Tarn* com o *Garona*. A guarnição de *Montauban*, occupará sobre a margem esquerda do *Tarn* hum circulo de terreno, que não poderá estender-se a mais de tres quartos de legoa, tomando por centro a ponte sobre o *Tarn* para a parte de *Montauban*. Por baixo da confluencia do *Tarn* com o *Garona*, a linha de demarcação seguirá a margem direita do *Garona* até ao limite do Departamento do *Tarn e Garona*, com o de *Lot e Garona*.

2.º A navegação do *Garona* será livre, desde a confluencia do *Tarn*, até ao limite do Departamento do *Tarn e Garona*, com o de *Lot e Garona*. Os barcos empregados no serviço do exercito Alliado, passarão sem nenhum embaraço por este rio.

3.º Os correios, que vierem e forem para *Paris*, e os que forem ou vierem de *Bordeos*, poderão seguir a sua direcção sem nenhum obstaculo por meio do territorio occupado pelas tropas, que estão ás ordens do General *Loberdó*.

4.º O exercito Alliado deixará tambem ir

livremente, e vir os correios, que passarem pelo territorio que occupa, á excepção dos que forem dirigidos para o Departamento ou exercito, que não tiver accettato a Constituição de 6 de Abril.

5.º A presente suspensão d'armas terá lugar desde o momento que se assignar a presente Convenção entre o General *Loberdó*, e o Coronel *Dundas*, encarregado dos poderes do Sr. Marquez de *Wellington*, General em Chefe dos exercitos Alliados. Se alguns acontecimentos imprevistos derem lugar a que cesse o presente armistício, tanto da parte do Sr. Marechal *Wellington*, como da do General *Loberdó*, dever-se-ha prevenir isso reciprocamente com seis dias de anticipação. Feito em *Montauban* a 5 de Abril de 1814. — O General *Loberdó*. — *Roberto Dundas*, Tenente Coronel.

Desejosos S. S. E. E. o Marechal Duque de *Dalmacia*, Commandante em Chefe do Exercito de *Hespanha*, e dos *Pyreneos*; o Senhor Duque da *Albufera*, Commandante do Exercito de *Aragão*; e S. E. o Marechal Marquez de *Wellington*, de concluirem hum armistício para fazerem cessar todas as hostilidades entre seus respectivos exercitos, e assignar a linha de demarcação, que os diferentes exercitos devem occupar, nomearão: os Marechaes Duque de *Dalmacia*, e Duque da *Albufera*, ao Tenente General Conde *Gazan*, Chefe de Estado Maior General do Exercito de *Hespanha*; e S. E. o Marquez de *Wellington*, aos Marechaes de *Campo D. J. Murray*, e *D. Luiz Wimpffen*, os quaes depois de haverem trocado os seus respectivos poderes, convierão nos artigos seguinte:

Art. 1.º Haverá desde hoje suspensão de armas, e de hostilidades entre os exercitos *Franceses* commandados por S. S. E. E. os Marechaes Duque de *Dalmacia*, e Duque da *Albufera*; e o exercito alliado, que se acha debaixo do commando de S. E. o Marquez de *Wellington*.

2.º Não poderão tornar a começar-se as hostilidades, nem de huma, nem de outra parte sem preceder hum aviso de cinco dias.

3.º Os limites do Departamento do *Alto-Garona* do lado dos Departamentos do *Arriège*, das *Landes*, e do *Tarn*, formarão a linha de demarcação entre os dois exercitos, desde o territorio de *Bucet* servirá tambem de limite aos mesmos o rio *Tarn* até á sua confluencia com o *Garona*. O exercito *Francez* occupará toda a margem direita deste rio; e o alliado a esquerda, exceptuando hum circulo de terreno, que não se poderá estender além de tres quartos de legoa, tomando por centro d'elle a ponte de *Montauban*, abaixo da reunião do *Tarn* com o *Garona*; a linha de demarcação seguirá a margem direita do ultimo até se encontrar com os limites do Departamento

da *Gironde*; a linha de demarcação ajustada entre o General *Decaen*, Commandante do exercito do *Gironde*, e o General *Lord Dalhousie*, pelo lado do Departamento de *Los*; será conservada; porém caso que não exista convenção entre elles, então seguirá a linha pela margem direita do *Garona*, desde os limites do Departamento do *Lot e Garona* até *la Reale*, e dali passará por *Sauveterre de Rozan*, onde se ajuntará com o rio *Dordogne*, e seguirá a sua margem direita, assim como a do *Gironde* até ao mar.

4.^o Suspende-se-hão todas as hostilidades com as praças de *Bayona*, *S. João de Pied Port*, *Navarren*, *Blaye*, e o castello de *Lourdes*: os Commandantes destas praças poderão fazer requisições para a subsistencia diaria das suas guarnições; a saber: *Bayona* nos Departamentos das *Landes* e dos baixos *Pyreneos*, em hum raio de oito leguas: *Navarren*, *S. João de Pied de Port*, *Blaye*, e o Castello de *Lourdes*, em hum de tres leguas. Envia-se-hão Officiaes aos Commandantes destas praças para os prevenir da presente convenção.

5.^o A villa e os fortes de *Santonha* serão evacuados pelas tropas *Francezas*, e entregues ás *Hespanholas*: a guarnição desta praça levará tudo o que lhe pertencer, assim como a artilheria, armas, e outros effectos militares, que não forem pertencentes a *Hespanha*.

O Senhor *Marquez de Wellington* determinará se a guarnição deve passar a *França* por terra ou por mar: em ambos os casos assegurará a passagem; e deverá desembarcar em hum dos postos mais immediatos ao exercito do Duque de *Dalmacia*, para poder realizar a sua reunião. Os navios de guerra, e outros pertencentes a *França*, e que actualmente se achão no porto de *Santonha*, serão transferidos para *Rocheport*, para cujo fim se lhes subministrará os passaportes necessarios.

O Duque de *Dalmacia* poderá enviar hum Official ao General *Lameth*, Commandante de *Santonha*, para lhe participar a convenção, e fize-la executar, para o que se darão competentes passaportes.

6.^o O forte de *Benasque* será entregue quanto antes ás tropas *Hespanholas*: a sua guarnição se dirigirá pelo caminho mais curto ao Quartel General do exercito *Francez*, e levará consigo as armas e munições de guerra, que forem *Francezas*.

7.^o A demarcação da linha para o exercito do Duque de *Albufera* será as fronteiras da *França* com a *Hespanha*, desde o mar até ao Departamento do alto *Garona*.

8.^o Todas as guarnições das praças, que este exercito occupa ainda em *Hespanha*, serão im-

mediatamente enviadas para *França*, levando com si tudo o que lhe pertencer, assim como artilheria e armas *Francezas*, que se acharem em seu poder. As guarnições de *Murviado* e *Peñiscola* reunirão com a de *Tortosa*, e marcharão juntas pela estrada real para entrarem em *França* por *Perpinhão*: no dia, em que estas chegarem a *Gerona*, entregar-se-hão ás tropas *Hespanholas* as praças de *Figueras*, *Rosas* e o seu Castello; e as guarnições marcharão para *Perpinhão*; e no momento em que se houver dado o aviso de que as guarnições de *Murviado*, *Peñiscola* e *Tortosa* estão em territorio *Francez*, será entregue a praça de *Barcelona* ás tropas *Hespanholas*, e tomará immediatamente a sua guarnição a sua derrota para *Perpinhão*. As authoridades *Hespanholas* terão de prover as guarnições dos meios de condução necessarios para irem para o seu destino. Se ao tempo da entrega destas praças houver enfermos nos hospitales, que não possam marchar, ficarão nelles, e serão remetidos depois de curados.

9.^o Desde a data da ratificação da presente Convenção, não se poderá tirar das praças de *Peñiscola*, *Murviado*, *Tortosa*, *Barcelona*, *Figueras*, e outras praças, nem artilheria, nem munições de guerra, nem outros effectos militares que pertençam ao Governo *Hespanhol*: os viveres existentes nos armazens ao tempo da entrega ficarão tambem á disposição dos agentes do Governo *Hespanhol*.

10.^o Os correios providos de passaportes em forma, poderão passar sem obstaculo algum, e cruzar os acantonamentos dos respectivos exercitos.

11.^o Se durante a presente Convenção passarem desertores de hum ou outro dos exercitos pelos acantonamentos delles, serão prezos, e entregues ao exercito a que pertencerem, se forem reclamados.

12.^o A navegação do *Garona* será livre desde *Tolosa* até ao mar; e as barcas pertencentes a ambos os exercitos poderão cruzallo livremente.

13.^o Haverá hum espaço pelo menos de duas leguas, entre os primeiros acantonamentos dos respectivos exercitos.

14.^o O movimento para estabelecer os acantonamentos, começará logo que esta Convenção se achar ratificada, o que deverá verificar-se em 24 horas por parte do Duque de *Dalmacia*, e de 48 pela do Duque de *Albufera*.

Feito por triplicado *Tolosa* 18 de Abril de 1814. O Tenente General *Gazan*. — *J. Murray*, Quartel Mestre. — *Wimpffen*, Chefe de Estado Maior General de Campanha. — Ratificado *Wellington*. — Cópia conforme — *Wimpffen*.